

COORDENADORIA ESTADUAL DA MULHER EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA
DOMÉSTICA E FAMILIAR

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO PARANÁ

RELATÓRIO DOS CONSELHOS DAS COMUNIDADES

05 a 09 de março de 2018



FECCOMPAR

Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná



CEVID-TJPR



TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO
ESTADO DO PARANÁ

Alto Piquiri



Df.nº42/2018-GP

Alto Piquiri, PR, aos 22 de março de 2018

Referente: **PASSEATA – JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA**

O C.C.C.A.P.- Conselho da Comunidade da Comarca de Alto Piquiri, PR, pessoa jurídica de direito privado (associação civil sem fins lucrativos), devidamente inscrita no CNPJ sob nº 03.997.025/0001-08, com sede na rua Santos Dumont, nº 200, Edifício do Fórum, nesta cidade e Comarca de Alto Piquiri, Pr, devidamente representada por seu presidente, o Sr. Claudio Décio Caetano, brasileiro, casado, advogado, portador da cédula de identidade RG. Sob nº 5.137.002-3 SSP/PR e do CPF sob nº 832.180.259-15, residente e domiciliado na Rua Tupã, nº99, nesta cidade e Comarca de Alto Piquiri,PR, em parceria com Juízo de Direito desta Comarca e Ministério Público do Estado do Paraná, vem respeitosamente a presença de Vossa Excelência, encaminhar as fotos referente ao ato concreto realizado nesta Comarca (Alto Piquiri e Brasilândia do Sul), nos dias 08 e 09 de março do corrente ano.

Atenciosamente

CLÁUDIO DÉCIO CAETANO

Presidente do CCCAP







Campo Largo

Palestra na Capela Jesus Misericordioso, para um grupo de mulheres que possuem crianças inseridas em projetos sociais, muitas vítimas de violência doméstica, palestra com intuito de empoderamento da mulher e auxílio do COCOM para inserir o agressor em clínicas de desintoxicação química e ulterior retorno ao lar para restabelecer a “paz na família”.





Dia 08 de março de 2018, as 09:00h palestra apresentando o Conselho da Comunidade e firmando as parcerias, mostrando aos cidadãos que é preciso manter a paz no “seio familiar”, e que os detentos e egressos devem ser reinseridos na família e na sociedade e para que isso ocorra terão apoio do CCOM Campo Largo, PR.



Cascavel

Na tarde do dia 06/03 em comemoração à Justiça pela Paz em Casa, o Conselho da Comunidade da Comarca de Cascavel-PR em parceria com a Defensoria Pública Estadual, realizou uma ação educativa na nossa Sede para 70 (setenta) mulheres atendidas por estes dois serviços, podendo contar com a participação de 01 (uma) Assessora Jurídica, 01 (um) Psicólogo e 03 (três) Assistentes Sociais, onde esta equipe abordou o tema sobre “Conscientização sobre a violência de gênero”.

Este encontro tem como objetivo principal levar todo o conhecimento para as mulheres que de alguma forma sofrem algum tipo de violência doméstica e que as mesmas têm sim, uma Lei em que as protegem que é a Lei Maria da Penha, e ainda sobre os serviços da Rede Socioassistencial que acolhem essas vitimas e garantem seus direitos.

Para finalizar este encontro, as famílias foram contempladas com uma lembrança e um coffe-break.



Castro



TRABALHO REALIZADO NO CONSELHO DA COMUNIDADE DE CASTRO

SEMANA NACIONAL DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA



Foi realizado na Comarca de Castro, na sede do Conselho da Comunidade uma reunião específica para orientarmos a comunidade sobre a importância da Paz em Casa e ao mesmo tempo realizamos uma comemoração ao dia das mulheres, aproveitando que a oportunidade era propícia ao público alvo.



Foi convidada uma palestrante que nos falou sobre a importância da mulher na sociedade, no âmbito familiar e principalmente sobre o seus direitos legais e também sobre prevenções a violencia.

O Pastor Edvaldo deu início ao trabalho juntamente com a presença dos magistrado, representante da Rede Pública, como professores, agentes da saude, agentes comunitários e a familia dos Egressos.

Chopinzinho

O Conselho da Comunidade da Comarca de Chopinzinho juntamente com o Conselho dos Direitos da Mulher, Secretaria Municipal de Assistência Social e Ministério Público realizaram uma ação conjunta na tarde de segunda-feira dia 05 de março de 2018 na Escola Estadual Jykre Tãg, localizada na Aldeia Indígena Kaingang com as mães e alunos do Ensino Fundamental.

O Promotor de Justiça Lucas Losch Abaid iniciou os trabalhos abordando assuntos pertinentes a Atuação do Ministério Público junto a Lei Maria da Penha, onde explicou um pouco dos princípios da Lei, os fundamentos jurídicos e a interpretação

da referida Lei, enfatizando a importância da vítima em denunciar o agressor e solicitar as Medidas Protetivas de Urgência.

Partindo dos questionamentos, o Promotor relatou como é realizado o atendimento inicial a essas mulheres vítimas de violência, ou seja, como o Poder Judiciário e o Ministério Público atuam quando chegam denúncias de violência no âmbito familiar, sendo que procede da seguinte forma:

- Oitiva (Delegacia de Polícia/ Boletim de Ocorrência);
- Colheita de outras provas;
- Remessa ao Poder Judiciário solicitando Medidas Protetivas de Urgência;
- Juiz analisa o pedido;
- Exame de corpo delito, quando necessário;
- Oitiva do ofensor e/ou testemunhas;
- Juntada de Certidão de Antecedentes Criminais (Oráculo);
- Remessa dos Autos ao Ministério Público e ao Juiz para deferimento das Medidas Protetivas de Urgência;
- Oficiar as partes (ofensor/vítima) acerca do deferimento do pedido;

Na oportunidade foi divulgado o Projeto Caminhos Chopinzinho: Grupo Reflexivo para Autores de Violência Doméstica, o que é, como surgiu e como funciona. Assim dando maior visibilidade ao trabalho do Conselho da Comunidade na prevenção da Violência Doméstica.

Ao término Dr. Lucas atendeu individualmente algumas mulheres que tinham dúvidas em relação aos diversos assuntos, tais como: paternidade, guarda e principalmente pensão alimentícia.



Cornélio Procópio

Foram distribuídos cartazes sobre "violência contra a mulher" em diversos locais na cidade durante a semana do dia 5 a 9 de março de 2018.



Local: Agência da Previdência Social de Cornélio Procópio – INSS.



Local: Santa Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio.



Local: Agência da Previdência Social de Cornélio Procópio – INSS.



Local: Fórum de Cornélio Procópio.



Local: 11ª Subdivisão Policial de Cornélio Procópio.

Ofício nº 002/2018

Cornélio Procópio (PR), 09 de março de 2018.

À Federação dos Conselhos da Comunidade do Estado do Paraná – FECCOMPAR


RELATÓRIO

O Conselho da Comunidade da Comarca de Cornélio Procópio/PR participou do Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa, distribuindo cartazes sobre violência contra a mulher em diversos pontos da cidade, como no Fórum da Comarca, na 11ª Subdivisão Policial de Cornélio Procópio, nos Postos de Saúde, no Hemocentro, na 18ª. Regional de Saúde de Cornélio Procópio, na Santa Casa de Misericórdia de Cornélio Procópio, na Agência do INSS etc.

A ação foi realizada em parceria com o Centro de Referência Especializado de Assistência Social (CREAS) e com o Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Os recintos afixaram os cartazes em locais visíveis ao público, conforme imagens juntadas ao final deste relatório.

Aproveito o ensejo para apresentar protestos de elevada estima e distinta consideração.


Marcus Leandro Alcântara Genovezi
*Presidente do Conselho da Comunidade
da Comarca de Cornélio Procópio*

Cruzeiro do Oeste

Nas datas de 09, 10 e 11 de março do presente ano, os funcionários e o presidente do Conselho da Comunidade da Comarca de Cruzeiro do Oeste, realizaram evento do dia da mulher, com intuito de apresentar a importância da mulher na sociedade.

Foram entregues bombons com mensagens motivacionais e uma breve conversa sobre folders entregues à respeito da violência contra a mulher, apresentando quais são as formas de violência, suas medidas protetivas de urgência e disque denúncia. O evento foi direcionado as apenadas que se encontram em regime fechado na 17ª DRP e à aproximadamente 120 mulheres familiares dos apenados em regime fechado na PECO. Tendo duração de 2 horas (dia) sendo das 07:00 às 09:00 da manhã, horário esse que elas ficam aguardando para entrar para visita.

Desta forma, observamos a importância que essas mulheres deram ao projeto, uma vez que muitas relataram não terem sido lembradas no dia internacional da mulher e que um simples bombom e uma mensagem de carinho fez com que elas se sentissem importantes.





Fazenda Rio Grande

Conselho da Comunidade de Fazenda Rio Grande, promove ações nos dias 7 e 8 de março de 2018, atividade com a Temática COMBATE A VIOLÊNCIA DOMESTICA E FAMILIAR CONTRA A MULHER palestras chamando atenção da sociedade para esta Justa Causa "SER MULHER UMA DURA EXPERIENCIA COTIDIANA E UNIVERSAL, com distribuição de Folders da Cevid do Conselho da Comunidade informativos direcionados a os direitos da mulher entregas de bombons com a mensagem ` LUGAR DA MULHER E CONDE ELA QUISER`











Guáira



**CONSELHO DA COMUNIDADE DE EXECUÇÃO PENAL
COMARCA DE GUÁIRA-PARANÁ**
Rua Santos Dumont, 1154 – Vila Velha – Guaira/Pr – CEP 85980-000
CNPJ 06.037.621/0001-26 / E-mail: conselho_da_comunidade_guaira@gmail.com

Guáira 16 de março de 2018.

Ofício N° 029/2018

Envia a Senhora Presidente(a) da FECCOMPAR Maria Helena Orreda

Em resposta ao ofício n° **012/2018**, referente a etapa da campanha **“Justiça pela Paz em casa”**, venho comunicar que o Conselho da Comunidade de Guáira – Pr, irá realizar uma parceria junto com a Escola de cabeleireiro Lanuts de Guáira – Pr, no dia 19 de março 2018 a partir das 09 hs, será realizado cortes de cabelo, escova, pintura e unhas, com início das atividades com um delicioso café da manhã logo após com uma dinâmica com o tema proposto (Gênero tratamento, homem e mulher) no qual conversaremos e utilizaremos a cartilha na qual foi nos encaminhada, O objetivo é levar o conhecimento e descontração.

Sendo que tínhamos para o momento, e aproveitamos a oportunidade para reiterar a Vossa Senhoria, nossos melhores protestos de estima e elevada consideração.

Respeitosamente,

Sandro Júnior Batista Nogueira

Presidente do Conselho da Comunidade



Ariane Alves da Silva

CRESS 4894- 21° Região

Assistente Social do Conselho da Comunidade

Irati

1 - Divulgação da Semana Nacional de Justiça pela PAZ EM CASA, folders com orientações sobre a Violência Física, Violência Psicológica, Violência Patrimonial e Negligência.com orientações as pessoas que frequentam o Conselho da Comunidade de Irati Paraná;

2 - Faixa alusiva a Semana Nacional de Justiça pela PAZ EM CASA em frente ao Conselho da Comunidade;

3 - Audiências concentradas de Instrução e Julgamento sobre assuntos relativos a violência doméstica e contra a mulher, durante toda semana no Fórum da Comarca de Irati;

4 - Palestras sobre “A Semana da Paz em Casa”, várias formas de violência doméstica e os Serviços disponíveis para atendimento, iniciando no dia 08/03/2018 e durante todo mês de março, nos seguintes locais: CRAS Lagoa CRAS Vila São João, CRAS Canisianas, CREAS, após a palestra debate do tema com os participantes e distribuição de panfletos orientativos;

5 - Ação com alunos do Ensino Fundamental II do Colégio Estadual Luiza Rosa e Escola Estadual Antônio Xavier, com a temática da violência e da Paz em Casa, solicitando que os alunos façam exposição de suas ideias e propostas para uma vida melhor em casa;

6 - Dia 08/03/2018 - Panfletagem “Paz em Casa” na Rua Dr. Munhoz da Rocha, das 10h00min às 15h00min em frente ao G Center Supermercado. Participação de integrantes do Conselho da Comunidade de Irati, CREAS, CRAS e Rede de Proteção;

7 - Apresentação de teatro: “O Silêncio Mata”, no Estacionamento do G Center dia 08/03/2018 as 10h, e após caminhada pela rua central da cidade;

8 - Divulgação na UNICENTRO – Campus Irati sobre a Semana Nacional de Justiça Pela Paz em Casa, através de cartazes informativos;

9 - Reunião com Líderes da Pastoral da Criança da Paróquia Nossa Senhora da Luz com o objetivo de apresentar o tema “Paz em Casa”, orientando as mulheres para que possam multiplicar as informações nos Bairros onde atuam (Bairros: São Francisco, Choma, Nhapindazal, Fragatas, Canisianas e Vila Nova).

10 - Desenvolvimento de ações na zona rural do município de Irati em diversas Localidades: Cerro da Ponte Alta, Itapará, Guamirim e Vila Rural, onde serão realizadas atividades diversas, orientações e distribuídos folders Paz em Casa.

Registro Fotográfico das Ações

Data: 08 de março (quinta-feira)

Local: Rua Munhoz da Rocha, esquina com a Rua 15 de julho (espaço ao lado do estacionamento do Supermercado G Center).

Horário: 10 horas

Atividade: Apresentação teatral

Tema: O silêncio mata

Descrição: É uma apresentação artística que procura articular vozes das mulheres e suas opressões, buscando através da arte encorajar mulheres a romperem ciclos de violência, abusos e repressões no seu dia-a-dia. A performance se divide em experimento cênico na rua e produção áudio visual trazendo a poesia e a força da mulher que luta por seus direitos.

Produção e direção: Edinho e Amanda.

Participantes: Profissionais voluntários de serviços públicos e de instituições não governamentais.

Outras atividades: Distribuição de materiais com orientações sobre a prevenção e combate a violência e direitos das mulheres através de folders, faixas, cartazes com a participação dos profissionais de toda a Rede de Proteção às Pessoas em Situação de Violência.





CAMINHADA PELO CENTRO: CAMINHADA PELA PAZ EM CASA E PELO DIA INTERNACIONAL DA MULHER.



DISTRIBUIÇÃO DE FOLDERS PAZ EM CASA EM FRENTE AO G CENTER



REUNIÃO COM LÍDERES DA PASTORAL DA CRIANÇA





Ações continuadas durante todo o mês de março, posterior à Semana Nacional pela Paz em Casa:

PROGRAMAÇÃO MÊS DA MULHER DO CRAS – LAGOA

Previsão de 13 a 16 de março no período da tarde para mulheres adultas:

13 de março 14 de março 15 de março 16 de março – Bairro: Alto da Lagoa.

Exposição Interativa no Salão do CRAS Lagoa para meninas adolescentes a partir de 12 anos: Período 19/03 20/03 21/03 22/03 23/03.

Exposição Interativa:

História da mulher na sociedade Feminismo, **Lei Maria da Penha, Relacionamento Abusivo.** Exibição do documentário:

Resistência: Mulheres do Alto produzido pelo grupo de adolescentes do CRAS Lagoa Apresentação do grupo de Dança com a música Respeita as Mina de Kell Smith Mural onde as convidadas poderão expor Jogo interativo de perguntas e respostas sobre as questões levantadas na exposição. .

Levantamento das meninas interessadas em saber mais sobre os assuntos da exposição para formação de um grupo no Whatsapp para informações sobre empoderamento feminino.

PROGRAMAÇÃO DE ATIVIDADES DO CRAS CANISIANAS

Mês da Mulher

DIA: 20/03/2018 (terça –feira)

Horário: 13h30min às 16 h

Local: Associação de Moradores do Bairro Fragatas

Roda de conversa sobre: Previdência Social e Mulheres;

Atividades e brincadeiras em grupos;

Recreação com as crianças e lanche

DIA: 15/03/2018 (quinta-feira)

Horário: 13h30min às 16 h

Local: Capela Nossa Senhora das Dores- Bairro: Nhapindazal

Roda de conversa sobre: Previdência Social e Mulheres

Atividades e brincadeiras em grupo

Recreação com as crianças e lanches

Dia: 07/03/2018

Horário: 13: 30 às 16h30min min

Local: Centro de Convivência do Bairro Vila Nova

Roda de conversa sobre: Previdência Social e Mulheres

Atividades e brincadeiras em grupo

Recreação com as crianças e lanches

CRONOGRAMA DIA INTERNACIONAL DA MULHER

ATIVIDADES NAS COMUNIDADES DO INTERIOR DA CIDADE DE IRATI – PR

1) PROGRAMAÇÃO Dia: 06/03 14h – Acolhida 14h05min

LOCALIDADE: Cerro da Ponte Alta

Roda de Conversa sobre: “A Conquista de Direitos femininos” 14h45min

Cuidar-se faz bem: corte de cabelos e serviço de manicure 16h –
Encerramento/LANCHE

2) PROGRAMAÇÃO DIA: 07/03 às 14h

LOCALIDADE: GUAMIRIN

Roda de conversa: Mulher e a Medicina Alternativa

3) PROGRAMAÇÃO: 14h – Acolhida 14h05min

LOCALIDADE: Vila Rural 08/03

Roda de Conversa sobre: “A Conquista de Direitos femininos” 14h45min

Cuidar-se faz bem: corte de cabelos e serviço de manicure 16h

4) PROGRAMAÇÃO: 14h – Acolhida 14h05min

LOCALIDADE: Faxinal Rio do Couro

Roda de Conversa sobre: “A Conquista de Direitos femininos” 14h45min

Cuidar-se faz bem: corte de cabelos e serviço de manicure 16h –
Encerramento/LANCHE

Roda de conversa Mulher e a Medicina Alternativa

Local: Zona Rural: Itaparã 14/03 às 14h

AÇÕES QUE SERÃO DESENVOLVIDAS POR OUTROS ÓRGÃOS:

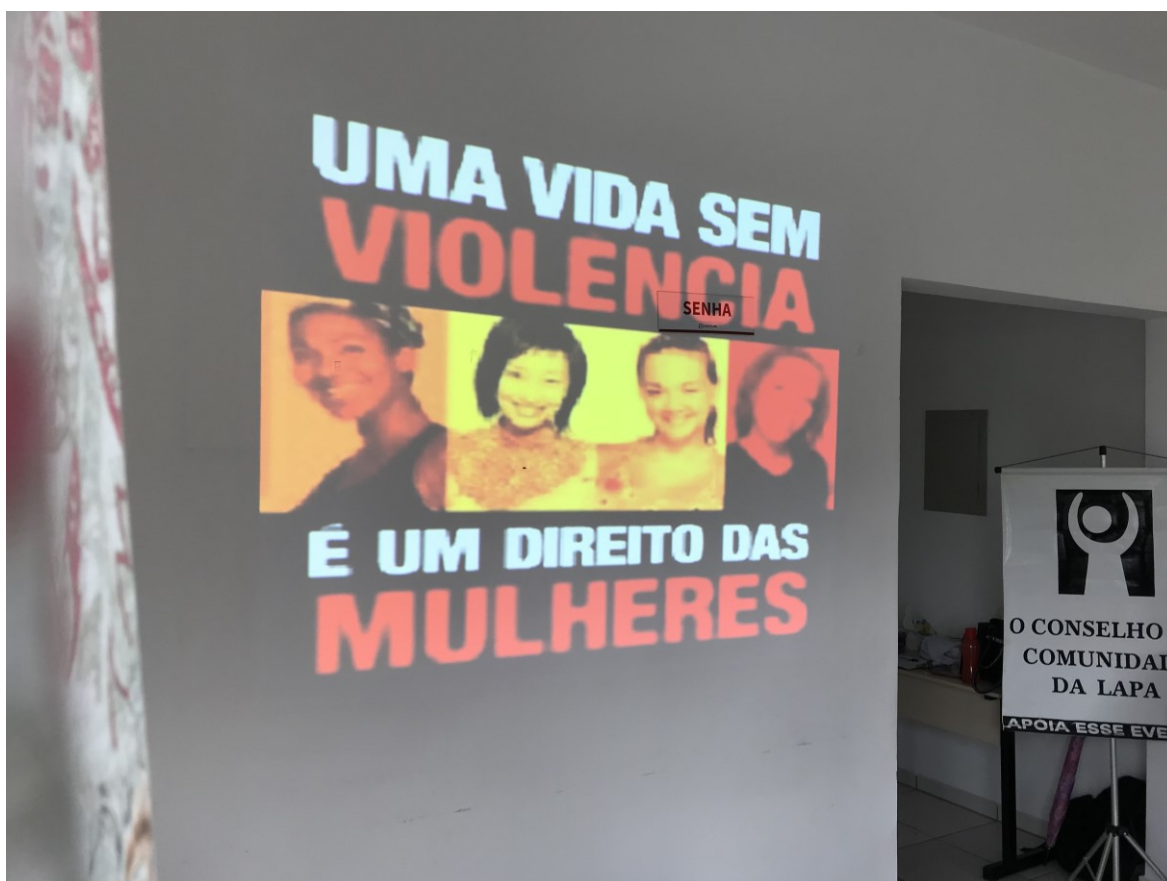
- O NUMAPE (Núcleo Maria da Penha) da UNICENTRO, realizará sessões de Cine Debate, com exibição de filme que trata de questões relacionadas à violência e direitos da mulher e distribuição de flores com mensagens de empoderamento feminino.

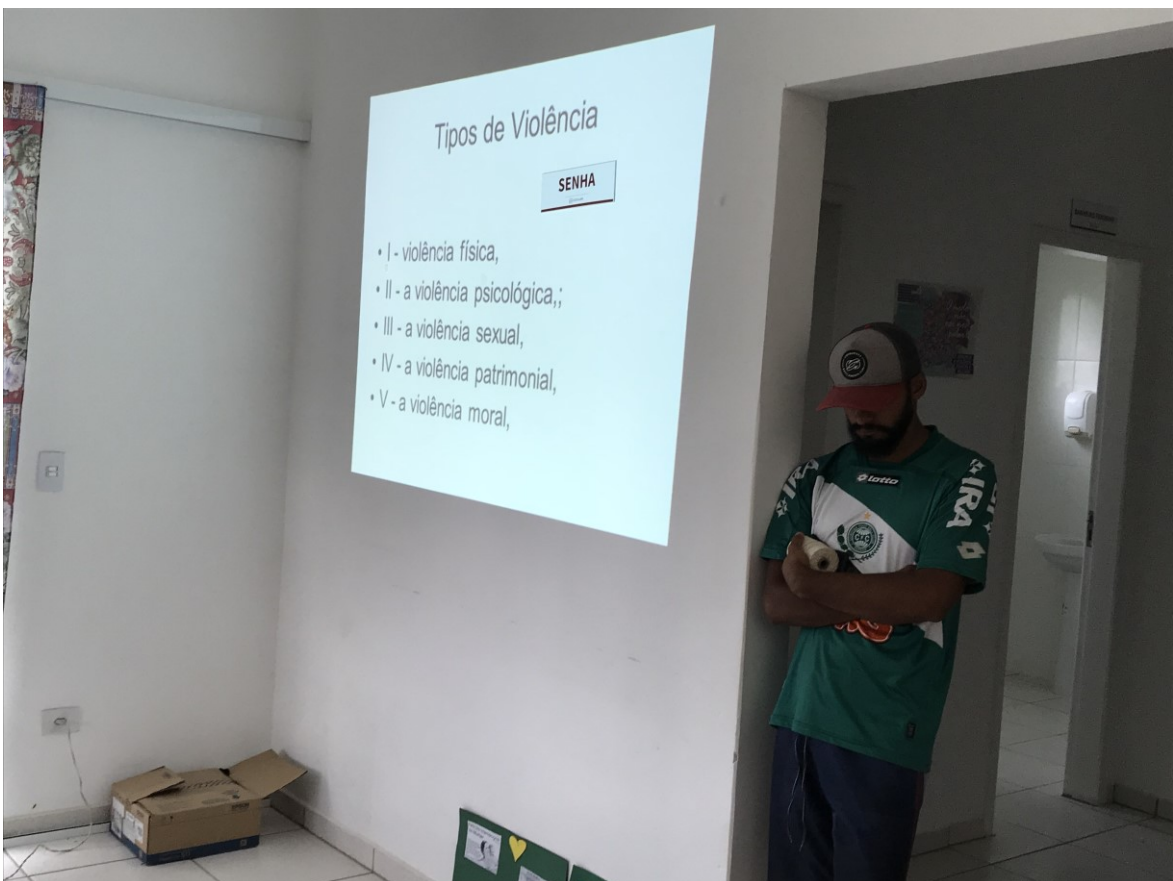
- O INSS por meio das assistentes sociais realizará palestras sobre os direitos previdenciários das mulheres, tratando especialmente aspectos previstos no PEC de Reforma da Previdência Social em discussão no Congresso Nacional.
- O Patronato irá apresentar no dia 08 de março às 09 horas no salão nobre do CAM, o Projeto Basta, que trabalha com os autores de violência doméstica, incluindo crianças, adolescentes, mulheres e idosos. A ideia é apresentar este grupo como propositor de reflexão acerca das lógicas meramente punitivas que perpassam nossa sociedade e da necessidade de outras abordagens em relação aos autores de violência numa perspectiva reflexiva, apresentando esse trabalho como essencial no sentido de realizar intervenções voltadas para outra perspectiva da violência contra a mulher.

Lapa

Encontro realizado no Assentamento Contestado interior da Lapa, pela Assistente Social Annelise, funcionária Mariana e parceria com o Cras.

Participação da palestrante Arlete Rosa Drabeski Oliveira PM aposentada da Polícia Militar e Presidente do Conselho da Mulher, alertando sobre os tipos de violência doméstica e formas de denunciar, além de roda de conversa, distribuição de panfletos e uma confraternização com brindes e lanches.







Violação Psicológica: A violência psicológica ou agressão emocional é tão ou mais prejudicial que a física. Caracteriza-se por rejeição, depreciação, discriminação, humilhação, desrespeito e punições exageradas. Trata-se de uma agressão que não deixa marcas corporais visíveis, mas causa "cicatrizes emocionais" indelévels para toda a vida.

Violação Verbal: Normalmente, se dá concomitante à violência psicológica. Alguns agressores verbais dirigem suas ofensas contra outros membros da família, incluindo quando estes estão na presença de outras pessoas estranhas ao lar.

Violação Sexual: É a violação dos direitos sexuais, no sentido de abusar ou explorar o corpo e da sexualidade de outrem. Este tipo de violência se apresenta de duas formas:

Abuso Sexual
É a utilização da sexualidade para a prática de qualquer ato de natureza sexual. Esta violência pode acontecer dentro do ambiente doméstico (intrafamiliar) ou fora dele (extrafamiliar).

Exploração Sexual
É a utilização de pessoas para fins sexuais, mediada por lucro, objetos de valor ou outros elementos de troca. A exploração sexual ocorre de quatro formas: prostituição, pornografia, nas redes de tráfico e no turismo sexual.

ORGÃOS E TELEFONES PARA DENÚNCIAS:
CONSELHO TUTELAR: (41) 3547-5065
CREAS: (41) 3547-5078
POLÍCIA MILITAR: 190
DIREITOS HUMANOS: DISQUE 100

LEI MARIA DA PENHA: LEI 11340, DE 7 DE AGOSTO DE 2006:
Cria mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

ESPÉCIES DE VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

- VIOLÊNCIA FÍSICA**
Qualquer conduta que dirija a integridade ou saúde corporal da mulher.
- VIOLÊNCIA PSICOLÓGICA**
Qualquer conduta que cause dano emocional e diminuição da autoestima da mulher, ou que implique o perigo à sua integridade física, psicológica, moral, social, econômica, profissional, intelectual, patrimonial ou de qualquer natureza, incluindo a vigilância constante, o constrangimento, a humilhação, a manipulação, a discriminação, a exploração e a violação do direito de ir e vir, ou qualquer outro meio que cause prejuízo à saúde psicológica e à autodeterminação.
- VIOLÊNCIA SEXUAL**
Qualquer conduta que constranja a mulher à presença, a manter ou a coagir ou fora da força que a mantenha, mediante ameaça, arrebatamento, qualquer modo, a sua sexualidade, que a impeça de usar qualquer método contraceptivo ou que a force ao matrimônio, à gravidez, ao abortivo ou à prostituição, mediante coação, chantagem, suborno ou manipulação, que lesne ou anule o exercício de seus direitos sexuais e reprodutivos.
- VIOLÊNCIA PATRIMONIAL**
Qualquer conduta que configure retenção, subtração, destruição parcial ou total de objetos pertencentes à mulher, instrumentos de trabalho, documentos pessoais, bens, valores e direitos ou recursos econômicos, incluindo os destinados a satisfazer suas necessidades.
- VIOLÊNCIA MORAL**
Qualquer conduta que configure calúnia, difamação ou injúria.

O QUE FAZER EM CASO DE AGRESSÃO?
O mais importante é procurar o apoio para vítima de violência doméstica e não ter medo de denunciar, com a ajuda da polícia ou de algum profissional de saúde.

SE CUIDE: FAÇA O TESTE DE
É gratuito, é sigiloso e é um direito seu.

UNIDADE DE SAÚDE MAIS PRÓXIMA

Disque Saúde: 0800 61 1997

CONSELHO DA COMUNIDADE DA LAPA

Não à VIOLÊNCIA contra as MULHERES

DENUNCIE!

DIGA NÃO AO ABUSO E EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Não se cale. Seja a voz daqueles que não podem falar.



Maringá

RELATÓRIO SEMANA NACIONAL DE JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Semana Nacional de Justiça pela Paz em Casa, na Comarca de Maringá, ocorreu durante os dias 04 à 09 de março de 2018, foram desenvolvidas atividades, tendo como objetivo a prevenção por meio do conhecimento das diversas formas de violência de gênero contra mulher. Para a efetivação das atividades propostas por este Conselho, houve a parceria com a Secretaria da Mulher de Maringá, Universidade Estadual de Maringá – UEM e a 5ª Vara Criminal - Juizado de Violência Doméstica e Familiar contra a mulher e Vara de Crimes contra Crianças, Adolescentes e idosos de Maringá.

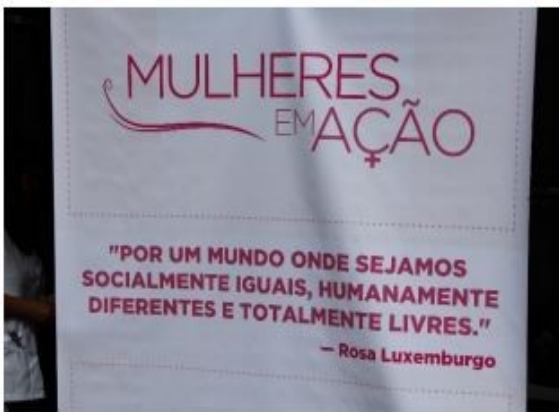
♀ No dia 04 de março de 2018 em parceria com a Secretaria da Mulher de Maringá – SEMULHER, o Conselho da Comunidade de Maringá participou no evento “Mulheres em Ação”, no Parque do Ingá das 09h até às 12h30min, tendo como objetivo proporcionar as seguintes atividades: zumba com professores da modalidade; beleza com cortes de cabelo gratuito pelo SENAC; aferição de pressão arterial; atividades físicas; saúde no trânsito; testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites e **orientações sobre prevenção de violência contra mulher**. No local fomos contemplados com um belo palco, além de estandes para o corte de cabelo, as orientações sobre violência, entrega de panfletos e orientações frente a saúde no trânsito. Todos os artistas que abrilhantaram o evento na manhã desse domingo, orientavam constantemente sobre as violências contra a mulher prevista na Lei Maria da Penha, além de informações sobre os equipamentos especializados para o atendimento à mulher face a situação de violência em âmbito familiar.

O evento chamou atenção de todos/as que passavam pelo parque do Ingá, foi um momento de muita diversão, além do incentivo ao movimento físico,

cuidados com a saúde, cortes de cabelo, testes de sangue, prestigios do dia internacional da mulher e com grande êxito informações sobre violência contra mulher.

Segue as fotos desse evento riquíssimo para todas/os:








MULHERES EM AÇÃO

4 de março - Lançamento
Local: Parque do Ingá
Início: 9 horas

Atividades: zumba • beleza • aferição de pressão arterial • corte de cabelo • maquiagem • avaliação de postura • tabagismo • orientações sobre plantas medicinais • orientações sobre nutrição • tabagismo • atividade física • saúde no trânsito • testes rápidos para HIV, sífilis e hepatites • **prevenção de violência contra a mulher.**

Apresentações Musicais: **GENERAL SKY**, **MARI ENCISO**, **AMI**, **BANZAI**

www.maringa.pr.gov.br

♀ No dia **08 de março de 2018**, mulheres, organizações feministas, entidades sindicais, movimentos sociais e estudantis, Universidade Estadual de Maringá e o Conselho da Comunidade de Maringá, marcaram presença num evento sobre os “Diretos da Mulher” promovido pelo Conselho Municipal da Mulher de Maringá, o evento iniciou por volta das 17h finalizando às 20 h, na praça Raposo Tavares (bem no centro de Maringá), tendo com enfoque principal protestos pela vida das mulheres, em defesa da democracia, da igualdade de gênero, contra o racismo e divulgação da rede especializada de atendimento à mulher. O evento apresentava uma ampla programação; vários protestos contra a violência a mulher, por uma sociedade mais segura onde todas/os podem transitar, teve também a divulgação da rede de atendimento as mulheres, além de

rodas de conversas e com belíssimo show na incrível melodia do Baque Mulher Maringá.

Segue fotos deste momento incrível:



♀ No dia **09 de Março de 2018**, o Conselho da Comunidade de Maringá em parceria com a Universidade Estadual de Maringá - UEM, realizaram uma roda de conversa na cadeia pública de Maringá com as Mulheres Privadas de Liberdade, no momento foi apresentado um vídeo sobre a Lei Maria Bonita, abrimos para a fala e escuta das histórias de violências que cada mulher sofreu e informamos/orientamos sobre a rede do município de Maringá. Contamos com a grande participação das mulheres, todas sem medo de fala e com muita curiosidade para aquisição de conhecimento frente o tema e consequentemente fortalecendo-as contra a violência doméstica.

Segue fotos desse momento de muito conhecimento para ambas as partes:



♀ **Durante toda semana e em todos os eventos** houve a distribuição de panfletos informativo sobre a Lei Maria da Penha, informações sobre os tipos de violência contra mulheres bem como os equipamentos especializados para busca de ajuda. Foi encaminhado também para o e-mail institucional de cada estudante da Universidade Estadual de Maringá, informações sobre prevenção a violência doméstica e familiar contra mulheres.

Segue algumas fotos:



O 8 de março nasceu há mais de 150 anos como um dia de luta e resistência das mulheres, por igualdade, respeito e liberdade. Em 1857, centenas

de operárias foram mortas por policiais queimadas num incêndio em uma fábrica têxtil de Nova York, nos Estados Unidos. Na época, elas reivindicavam por melhores condições de trabalho e a garantia de alguns direitos sociais, como por exemplo o direito da licença maternidade. Em homenagem às mulheres vítimas dessa violência, que protestavam por mais direitos, em 1911 foi instituído o Dia Internacional da Mulher.

♀ Por dias melhores e por um mundo sem violência que o Conselho da Comunidade de Maringá luta todos os dias, por meio do **“Projeto Maria Bonita: Empoderamento das Mulheres Cercadas pela Violência do Cárcere”**. O projeto é contemplado por trabalhos em grupo, atendimentos individuais, tendo por finalidade orientações e os devidos encaminhamentos, além de proporcionar um amplo conhecimento para todas as mulheres frente a situação de violência no âmbito doméstico.

É o relatório.

Maringá, 13 de março de 2018.



Franciele Holanda de Moura
Assistente Social
Conselho da Comunidade de Maringá



Helena Maria Ramos dos Santos
Presidente
Conselho da Comunidade de Maringá

Nova Aurora

Reunião com as entidades públicas e privadas que firmaram cadastro com o Conselho da Comarca de Nova Aurora/PR. Com intuito de fortalecer o trabalho em rede, na identificação dos objetivos comuns, articular, criar vínculo, buscando a interdependência dos serviços, programas e projetos, garantindo a integralidade e a atenção para Execução Penal. Contamos com apoio das entidades para enaltecer este encontro, com a apresentação artística cultural do Grupo de adolescentes do SCFV, da Fundação Educacional Padre Luís Luise, exposição de artesanatos pela APAE, APMI e Fundação do município de Cafelândia PR, e a construção coletiva do Plano de Trabalho do Conselho da Comunidade.

Divulgação da Campanha a pedido da FECCOMPAR, em apoio a CEVID e TJ/PR, disseminamos o conteúdo do informativo, e apresentamos o Material/folder, em recurso multimídia, solicitamos o apoio, que foi atendido por toda rede presente, pois nosso maior desafio hoje e sempre está na busca de erradicar a violência em todas suas formas e expressões. Recebemos o material da CEVID, dia 07 de março, para as próximas duas semanas de 2018 vamos usar material em uma parada de transito, e finalizar com palestra sobre Femicídio.







Porecatu

Encaminho fotos, do dia 27 de fevereiro, onde este em nossa cidade o Ônibus Lilás, o Conselho da Comunidade de Porecatu aproveitou e se adiantou em relação a semana pela paz em casa.

Estivemos presente, houve a explanação sobre a vinda do Ônibus em nosso município, onde foram realizados atendimentos de assistência social, orientação psicologia, orientação jurídica e segurança pública.

Em parceria com o CRAS estivemos presente, além das orientações houve a parceria com a rede municipal de saúde, que estiveram no local dando atendimento, tivemos corte e escova para as mulheres, brinquedos para as crianças.





Ribeirão Claro

SEMANA DA JUSTIÇA PELA PAZ EM CASA

Para prestigiar a Semana da Justiça pela Paz em Casa de 05 a 09 de março em todo país, o Conselho da Comunidade de Ribeirão Claro realizou no dia 05 de março, segunda-feira, uma palestra com o servidor Diego Vinícius de Castro.

A palestra teve por objetivo enfatizar a importância da família, respeito, identidade, paternidade, perdão, ética e relacionamento. O público-alvo dessa segunda Semana da Justiça pela Paz em Casa em que o Conselho da Comunidade de Ribeirão Claro participa foram os homens, contando com 13 participantes.

A explanação do tema se baseou em cartilha da Editora "Amigos da Natureza" disponibilizada pela Prefeitura de Ribeirão Claro que aborda artigos sobre a violência contra a mulher, violência doméstica, as formas de violência, Lei Maria da Penha e Lei do Feminicídio, agressões que são consideradas como violência doméstica e formas de denúncia.

Para a tentativa de um resultado efetivo e a longo prazo, há um curso ministrado aos homens semanalmente no Fórum de Ribeirão Claro e este dura enquanto a medida protetiva durar. Segundo informações prestadas pelo palestrante Diego Castro e também responsável pelo curso, em um ano de encontro houve apenas 2 reincidências e há casos em que após o término da medida protetiva, estes se comprometeram a continuar frequentando as palestras.


André José Minghini de Campos

Presidente do Conselho da Comunidade de Ribeirão Claro - PR





Violência contra a mulher

Lei nº 11.340/06 (Lei Maria da Penha)

Chamado pelo número, Lei 11.340/06, ninguém conhece, mas se disser Lei Maria da Penha, a maioria dos brasileiros compreende. Essa lei criou mecanismos para coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, nos termos do § 8º do art. 226 da Constituição Federal, da Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra as Mulheres e da Convenção Interamericana para Prevenir, Punir e Erradicar a Violência contra a Mulher; dispõe sobre a criação dos Juizados de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher; altera o Código de Processo Penal, o Código Penal e a Lei de Execução Penal; e dá outras providências.

A Lei Maria da Penha tem esse nome para homenagear a biofarmacêutica Maria da Penha Maia Fernandes que enfrentou duas tentativas de homicídio praticadas pelo seu ex-marido. Em uma das investidas, ela foi atingida por um tiro de espingarda e ficou paraplégica. Depois disso, foi alvo de mais uma agressão, quando o marido tentou eletrocutá-la durante o banho. Isso ocorreu em 1983.

Diante de tantas agressões, Maria da Penha Maia Fernandes tomou coragem, denunciou o agressor e lutou por anos para que ele fosse julgado e preso. Foi esse caso de tamanha violência que serviu de referência para dar nome à Lei 11.340, de 2006, que prevê penas mais duras para os casos de violência contra a mulher.

A Lei Maria da Penha é considerada um avanço, pois reconhece como crime a violência intrafamiliar e doméstica, tipifica as situações de violência determinando a aplicação de pena de prisão ao agressor e garante o encaminhamento da vítima e seus dependentes a serviços de proteção e assistência social.

Hoje, a pena para agressores que se enquadram na Lei Maria da Penha é de três meses a três anos. A lei trouxe ainda diversas medidas de proteção às vítimas que podem ser aplicadas antes mesmo do julgamento, também a possibilidade de *outras pessoas* denunciarem a violência contra a mulher.

As mulheres ainda têm muito medo e vergonha. Medo do parceiro, medo do julgamento da família e dos filhos, medo de deixar os filhos sem pai.

Em briga de marido e mulher, se mete a colher

Ligue 180



São Mateus do Sul

O Conselho da Comunidade de São Mateus do Sul, desenvolveu no dia 06/03, uma palestra no CREAS, com as mulheres vítimas de violência doméstica. Foram apresentados vídeos sobre o tema, e explanado sobre o poder da mulher, pela psicóloga Dr^a Rosana Elke Vistuba. No final, houve sorteio de presente, e um delicioso café, com entrega de um marca-página como lembrança. A assistente administrativa Greicy Santana, e o presidente do Conselho Sr. Valdir Moreira, acompanharam o evento.





São Miguel do Iguçu

Nesta sexta-feira (09/03/2018), às 13h15min, os membros do Conselho da Comunidade de São Miguel do Iguçu, promoveram ação referente ao Programa Nacional Justiça pela Paz em Casa. Onde a Sr. Mara Solange Tiemann, Presidente do Conselho e o Sr. Rubens Viana da Silva, vice-presidente, juntamente com a auxiliar administrativa do conselho, foram na empresa Krindges Industrial que emprega mais de 80 mulheres, ocasião em que foi realizada a entrega do informativo sobre o combate à violência doméstica contra a mulher, oportunidade em que a Presidente explanou sobre o assunto com o objetivo de erradicar as várias formas de violência, além de informar e orientar sobre os direitos das mulheres. Essa ação foi realizada também na Secretaria de Saúde da Comarca de São Miguel do Iguçu, no CREAS que atende mulheres que sofrem de violência no âmbito doméstico e no Fórum. O MM. Juiz de Direito Hugo Michelini Junior e a representante do Ministério Público Promotora Maira Mardegan Galiano Humphreys, também apoiaram essa ação.

